

Estive sempre com a bola nas mãos

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 10 Fevereiro 2009 09:33



E quando num treino temos muitas crianças e só temos 3 ou quatro bolas. Nesse caso o trabalho por colunas ou estafetas é uma boa alternativa.

Saber ouvir os intervenientes, sejam os dirigentes, pais, treinadores, monitores ou principalmente os praticantes é fundamental para encontrar soluções, para os problemas do desenvolvimento do minibásquete, pelo que o lugar fundamental de um técnico é no terreno, e nos locais onde existe actividade.

Se não tinha dúvidas que nos treinos de minibásquete deve existir uma bola para cada criança, mais seguro fiquei das minhas convicções, quando há cerca de dez anos atrás quando estava a dar treinos de minibásquete no Atlético, ouvi este diálogo entre um pai e o filho. - Gostaste do treino - pergunta o pai – Gostei, responde o filho de 7 anos, - estive sempre com uma bola nas mãos.

Este diálogo ilustra bem a importância de nos treinos haver, sempre que possível uma bola para cada criança e quando só temos três ou quatro bolas, nesse caso o trabalho por colunas ou estafetas é uma boa alternativa. Na proposta de hoje o facto de as crianças terem de por se terem que deitar e levantar rápida e sequencialmente estarem sempre entusiasmas-as, como se pôde verificar no Barreiro no intervalo das meias-finais da Taça de Portugal.

Passados uns dias estive a convite do Ivan Romero num treino do Palheiro na Moita, onde as crianças que tinham estado no Barreiro me reconheceram. Em tom de brincadeira, nas minhas andanças pelo país, quando uma criança me reconhece habituei-me a dizer: - Sabes onde há minibásquete há alguma probabilidade de eu estar por lá.

No Barreiro também fui convidado pelo Mário Amaral, para ir a Setúbal, onde o Scalipus, está a fazer ressurgir em força, o minibásquete.

Estive sempre com a bola nas mãos

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 10 Fevereiro 2009 09:33

Estes são dois exemplos de treinadores de minibásquete, que conheci esta época, e que felizmente apesar dos tempos de crise e de todas as dificuldades, estão empenhados em melhorar o seu trabalho, e que como muitos outros por esse país fora, tem contribuído para crescimento do minibásquete.

Pode ver o exercício [aqui](#) .